

SUMÁRIO

	Págs.
1 - HISTÓRIA E GEOGRAFIA	173
1.1 - Livros e folhetos	173
1.1.1 - Autores brasileiros	173
1.2 - Capítulos de livros e folhetos	181
1.2.1 - Autores brasileiros	181
1.2.2 - Autores estrangeiros	184
2 - VIAJANTES ESTRANGEIROS	187
2.1 - Capítulos de livros	187
3 - ASSUNTOS DIVERSOS	191
3.1 - Artigos de periódicos	191
3.1.1 - Autores brasileiros	191
4 - INSTITUIÇÕES	211
4.1 - Câmara Municipal e Prefeitura	211
4.2 - Associações beneficentes	212
4.3 - Santa Casa, Hospitais	213
5 - FESTAS RELIGIOSAS	215
6 - FICÇÃO	219
7 - TEATRO	221
8 - POESIAS	223
9 - ICONOGRAFIA	225
9.1 - Mapas	227
10 - JORNAIS	229
11 - SESQUICENTENARIO 1832-1982	233
12 - OBRAS A PUBLICAR	235
13 - INDICES	239
13.1 - Onomástico	241
13.2 - Assunto	251

1 — HISTÓRIA E GEOGRAFIA

1.1 — LIVROS E FOLHETOS

1.1.1 — Autores brasileiros

SANTOS, Joaquim Felício dos Santos, 1828-1895. *Memórias do Districto Diamantino da Comarca do Serro Frio (Província de Minas Geraes) pelo dr. J. Felício dos Santos*. Rio de Janeiro, Typ. Americana, 1868. 438 p.

— *Memórias do Districto de Diamantino [sic] da Comarca do Serro Frio (Província de Minas Geraes) pelo dr. J. Felício dos Santos*. Rev. Arquivo Público Mineiro, ano XIV, 1909, p. 625-787 e ano XV, 1910, p. 3-179.

— *Memórias do Districto Diamantino da Comarca do Serro Frio (Província de Minas Geraes) pelo dr. Joaquim Felício dos Santos*. Nova edição, com um estudo biographico de Nazareth Menezes. Rio de Janeiro, Livraria Castilho, A. J. Castilho — Editor, 1924. xxxi, 408 p., 4 f. n. numer. de anúncios de obras editadas pela Livraria Castilho.

— *Memórias do Distrito Diamantino da Comarca do Serro Frio (Província de Minas Gerais) 3.ª ed.* Nota introdutória de Herbet Sales. Pref. de Joaquim Ribeiro. Estudo biográfico de José Teixeira Neves. Notícia literária, bibliográfica e apêndices de Alexandre Eulálio Pimenta da Cunha. Rio de Janeiro, Ed. O Cruzeiro, 1956. 472 p. (Coleção brasileira, v. n. 1)

— *Memórias do Distrito Diamantino da Comarca do Serro Frio (Província de Minas Gerais) 4.ª ed.* Apresentação de Mário Guimarães Ferri. Prefácio e bibliografia de Alexandre Eulálio que coligiu os apêndices. Notas de Nazaré Menezes (1924) e José Teixeira Neves (1956) São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo; Gráfica Editora Bisordi; Belo Horizonte, Livraria Itatiaia Editora, 1976. 338 p. (Reconquista do Brasil, v. 26)

Apêndices, p. 303-322.

Bibliografias, p. 323-338.

Dobras da capa com texto de Vivaldi Moreira.

Capa de Cláudio Martins.

Antes publicado in: Jequitinhonha, folha política, litteraria e noticiosa. Diamantina, janeiro de 1861 a setembro de 1862.

Diário do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, março de 1861 a dezembro de 1862.

Em francês:

— Le diamant au Brésil, par Joaquim Felício dos Santos. Traduction du portugais par Manoel Gahisto, avec une préface ou comte d'Affonso Celso. Paris, "Les Belles Lettres", 1931. 289 p. (Collection ibero-américaine)

"É uma das obras de história nacional mais bem feitas que possuímos. Como Varnhagen, Lisboa, Joaquim Caetano, fez pesquisas, viu documentos, estudou seriamente o assunto... O livro é delicioso de naturalidade, de singeleza, de tom realístico". (J. Ribeiro e S. Romero. Compêndio de história da literatura brasileira. 2.ª ed. Rio de Janeiro, 1909, p. 433)

Ribeiro, João. Registo literário. Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 24 fev. 1932.

Sobre a tradução francesa de Manoel Gahisto.

Livros novos. Jornal do Comércio. Rio de Janeiro, 20 jan. 1957. p. 5.

Sobre a 3.ª edição.

1

NEVES, José Augusto. Chorographia do município de Diamantina. Diamantina. Estado de Minas Geraes. Rio de Janeiro, Typ. do Jornal do Commercio de Rodrigues & Comp., 1899. 62 p.

2

BARRETO, Abílio. Viagens e conferências. Bello Horizonte, Imprensa Official, 1914. 154 p.

3

DUARTE, Antônio Teixeira. Garimpeiros do Tijuco. Bello Horizonte, Imprensa Official, 1915. 46 p.

Conferência pronunciada em sessão especial do Instituto Histórico e Geográfico de Minas, sob a presidência do senador Virgílio de Melo Franco, a 25 de julho de 1915.

4

BRAGA, Tancredo. Diamantina. Bello Horizonte, Typ. São José, 1926. 9 p. ilustr.

Reportagem feita para a "A Noite", Rio de Janeiro.

Título da capa.

5

BARRETO, Abílio. Diamantina e o descobrimento dos diamantes. Belo Horizonte, Tip. Aliança, 1939. 27 p. ref. do Autor.

Conferência realizada em Diamantina em comemoração do primeiro centenário da elevação da tradicional Vila do Tejuco à categoria de cidade de Diamantina.

6

Arquidiocese de Diamantina. Estado de Minas Gerais. Freguezias e capelas filiais. Diamantina. Tip. da Estrela Polar, 1940. Páginas n. numer.

Título da capa.

7

COSTA, José Pedro. Palavras à mocidade (Discurso de paraninfo aos bacharelados de 1940 pelo Ginásio Diamantinense — Diamantina — Minas) São Paulo, Estab. Gráf. Cruzeiro do Sul; Livraria Cristo Rei Editora, 1942. 24 p.

8

MACHADO Filho, Aires da Mata. Arraial do Tijuco, cidade Diamantina. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Saúde; Imprensa Nacional, 1945. 221 p. (Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Publicação n. 12)

Ilust. de Percy Lau.

Título da capa: Arraial do Tijuco, cidade de Diamantina 1944.

Apêndice: Serro, p. 189-196; Conceição, p. 196-198.

— Arraial do Tijuco, cidade Diamantina. 2.ª ed. melhorada. S. Paulo, Livraria Martins, 1957. 306 p., 3 f.

Hust. de Percy Lau.

Album n. XVIII (1750), procedente do Arquivo Histórico Colonial de Lisboa, transferido para o Palácio da Ega, em cópia perfeita executada pela artista Isabel Langarian da Fonseca, perita copista de documentos antigos, p. 16/17.

Contém este álbum:

Pequena planta do Arraial do Tejuco.

Modo de lavar os Diamantes. Declaração do Mapa em frente. Colorido.

Modo de minerar p.^a se tirarem Diamantes. Declaração do Mapa em frente. Colorido.

Pequeno Mapa da Demarcação Diamantina. Declaração do Mapa em frente.

"Não menos de salientar é a fiel reprodução do álbum n. 18 do Arquivo Histórico Colonial de Lisboa, transferido da Torre do Tombo para o Palácio da Ega, baseado em cópia perfeita executada pela artista Isabel Langarian da Fonseca, perita copista de documentos antigos. O precioso documento da técnica de mineração e da vida do Tijuco deve datar de 1750, a julgar pelo maço onde se encontra e por outros indícios, segundo observa Mário Brant que o trouxe de Portugal para figurar neste livro onde se divulga pela primeira vez (Prólogo)"

Estado de Minas Gerais. Município de Diamantina. 1955.

"Este mapa foi copiado do original existente na mapeoteca do Departamento Geográfico", p. 170/171.

Planta da cidade de Diamantina. Copiado do original do Eng.^o Sílvio Felício dos Santos, por J. M. Barbosa. 1955. p. 180/181.

Transcreve:

Regimento Diamantino. 2 de agosto de 1771, p. 18-40. Cópia de uma Carta do Provedor do Povo José Joaquim Vieira Couto, escrita a seu mano o Dor. José Vieira Couto de Lisboa, e recebida por este já aberta, e retardada com mais de dois anos de demora (1) p. 74-79.

(1) "Esta carta e a que se lhe segue, pela primeira vez divulgadas, foram encontradas no arquivo particular de Augusto da Mata Machado".

Proclamação ou Aviso ao Povo da Demarcação Diamantina. Feito em Tijuco aos 18 de maio de 1821, p. 107-113.

Carta de um patriota, amigo da verdade, em resposta à Proclamação ou Aviso ao povo da Demarcação Diamantina pelo conselheiro Manuel Ferreira da Câmara Bethencourt e Sá.

Tijuco, 22 de Maio de 1821, p. 113-130.

Apêndice:

Serro, p. 271-277.

Conceição, p. 278-279.

Post-Scriptum, p. 280.

"A primeira edição deste livro constituiu o n.º 12 das publicações do Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional..."

A fonte principal da parte propriamente histórica, desde o início do povoamento até o fim da Real Extração por 1841, foi o grande livro de J. Felício dos Santos, Memórias do Distrito Diamantino. Daí em diante, como também em vários pontos anteriores, o autor teve de mover-se desacompanhado, entre velhos documentos, publicações mal conhecidas, e coleções de jornais antigos, freqüentemente truncados...

Procurou-se melhorar esta 2.^a edição. Não se ficou nos costumes reboques e retificações. Pesquisas novas, enriquecimento da bibliografia, observações da crítica, permitiram que o autor introduzisse acréscimos numerosos e alterações consideráveis. Manteve-se, porém, a primitiva feição da obra...

No capítulo sobre os diamantes, figura a íntegra do famigerado Regimento Diamantino, que Augusto de Lima Júnior ultimamente divulgou. Amostra de como se conduzia o Santo Ofício e a carta de Joaquim José Vieira Couto ao irmão e a que fez ao povo, insertos no competente lugar. O manifesto da Revolução de 1842 e o do Clube Republicano

local, bem como uma proclamação do Intendente Câmara, e sua resposta, são outros tantos documentos para a história das idéias políticas, aos quais não faltam interesse de vária ordem.

Ligam-se os dois últimos ao Constitucionalismo, eco da Revolução do Porto de 1820, objeto de capítulo agora acrescentado. Também não figurava na primeira edição a epígrafe em que se contempla a vida pública, entre as atividades intelectuais, através de figuras paradigmáticas. Encerra o capítulo Vida Intelectual, que apresenta outros aditamentos, não só biografias de poetas, prosadores e cientistas, mas nas referências ao teatro e à história da imprensa.

Achegas dos garimpeiros, determinaram o tratamento do assunto em capítulo à parte. Desmembrou-se de Aspectos da Vida do Tijuco, que, por seu turno, comportou aditamentos. Em capítulo novo, tratou-se dos "coretos", enquanto certas particularidades alargaram o âmbito do que se intitula: O tipo diamantinense e as duas faces da cidade. Aproveitou-se o ensejo para correções e aditamentos no concernente ao histórico da lapidação, à crise determinada pelo diamante no Cabo, à indústria de fiação e tecidos. Deu-se versão mais desenvolvida ao referente à fundação da Igreja da Luz, e ampliou-se a história dos hospitais e do Recolhimento do Pão de Santo Antônio.

A presente edição, como a primeira, é valorizada com os magníficos desenhos de Percy Lau. Novas ilustrações que também enriquecem são o mapa do município e planta da cidade, cuja inserção se deve ao Departamento Geográfico do Estado de Minas Gerais bem como a reprodução fotográfica do desenho documental de Caetano Luis de Miranda, atualmente no Museu do Ouro de Sabará, a que se tornou possível graças à solicitude de seu diretor Antônio Joaquim de Almeida. Não menos de salientar é a fiel reprodução de álbum n. 18 do Arquivo Histórico Colonial de Lisboa, transferido da Torre do Tombo para o Palácio da Ega, baseada na cópia perfeita, executada pela artista Isabel Langarian da Fonseca, perita copista de documentos antigos. O precioso documento da técnica da mineração e da vida do Tijuco deve datar de 1750, a julgar pelo maço onde se encontra e por outros indícios, segundo observa Mário Brant, que o trouxe de Portugal para figurar neste livro onde se divulga pela primeira vez." (Prólogo)

— Arraial do Tijuco, cidade Diamantina. 3.^a ed. (Revista) Belo Horizonte, Editora Itatiaia; São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo; Gráf. Bisordi, 1980. 4 f., 306 p., 2 f. ilustr. de Percy Lau (Coleção reconquista do Brasil (Nova série, v. 9).

"Esta edição, novamente revista, reproduz a anterior" p. 7.

9

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Conselho Nacional de Estatística. Sinopse estatística do Município de Diamantina... Subsídios para o estudo da evolução política. Alguns resultados estatísticos — 1945. Principais resultados censitários — 1-IX-1940. Rio de Janeiro, Serv. Gráf. do I.B.G.E., 1948. VIII, 15 p.

10

COUTO, Soter. Vultos e fatos de Diamantina. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1954. 286 p. Prefácio de João Dornas Filho.

11

Relação dos discos gravados no Estado de Minas Gerais (Fevereiro de 1944) Rio de Janeiro, Of. Gráf. da Universidade do Brasil, MCMLV (1955) 96 p., 1 f. (Univ. do Brasil. Escola Nacional de Música. Centro de Pesquisas Folclóricas. Publicação 4)

Contém:

Relação dos discos — Classificação por gêneros — Os informadores — Dulce Martins Lamas: Folclore musical de Diamantina. Cantos sertanejos. Música tradicional de serenatas e salões. Música tradicional de autos e celebrações religiosas. Visungos — Henriqueta Rosa Fernandes Braga. Cantigas e jogos infantis — Luís Heitor Correa de Azevedo. Violas de Diamantina. A rabeça de José Gerônimo.

"Os demais comentários aqui insertos, devidamente assinados, giram em torno do material recolhido em Diamantina, aliás o mais numeroso, pois apenas cinco documentos (quatro modinhas e uma valsa) foram gravados em Belo Horizonte"

(Advertência)

12

SILVA, Almir Neves Pereira da. *Diamantina. Roteiro turístico.* Rio de Janeiro, Editora Acaíaca; S. Paulo, Empr. Gráf. da "Revista dos Tribunais", 1957. 119 p. ilustr. Apresentação. Monsenhor José Pedro Costa, diretor do Museu do Diamante. Capa de Orval. Inclui Planta Geral da Cidade. Escala 1:2.500.

13

ALMEIDA, Lúcia Machado de. *Passeio a Diamantina.* S. Paulo, Liv. Martins; Rev. do Tribunais, 1960. 267 p. Ilustr. de Guignard.

14

SANTOS, Luis Gonzaga dos. *Memórias de um carpinteiro.* Com pref. de Aires da Mata Machado Filho. Belo Horizonte, Ed. Bernardo Alvares, 1963. 191 p.

"O livro será uma história popular da cidade de Diamantina, principalmente nos seus aspectos sociais. Digo popular pela maneira de compreender os fatos e de expressá-los" (Aires da Mata Machado Filho. *Compreensão e solidariedade.* Correio da Manhã, Rio de Janeiro, 6 jul. 1963, 1.º cad. p. 10).

15

RIBAS, Wagner Iran. *Levantamento sócio-econômico do município de Diamantina.* Trabalho realizado pelo economista Wagner Iran Ribas. B. Hte, jan/fev. — 1967. 32 p.

Ao alto do título: Comissão de Desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha — Codevale. Mimeografado.

16

Vamos a Diamantina. *Notícia histórica. Informações sobre atrações turísticas e folclore.* Apresentação dr. Joaquim Ferreira Gonçalves. Capa e ilustrações de José Marcos. Mapa-roteiro de Sebastião Fonseca. Colaboração de sr. José Cruz R. Vieira e Edson Cesar de Sousa. Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1969. 76 p.

Modinhas para serenatas, p. 31-76.

17

FERNANDES, Douglas Koscky. *Diamantina, uma saudade.* Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1972. 72 p. *Diamantina, uma saudade.* Aires da Mata Machado Filho, p. 3; Prefácio. Saul Martins, p. 5-7; *Uma observação.* Douglas, p. 8. Ilustr. do Autor.

18

MACHADO Filho, Aires da Mata. *Dias e noites em Diamantina. Folclore e turismo.* Belo Horizonte, Of. Gráf. da Editora Gráfica Maciel, 1972. 113 p., 1 f. de índice. Capa de Eduardo de Paula.

19

MOURAO, Paulo Kruger Correa. *Guia do turista em Diamantina.* Belo Horizonte, Editora São Vicente, 1973, 45 p., 1 f. de índice. Ilustr. Capa ilustr.

20

ANDRADE, Paulo René de. *Diamantina — 1900 e... Quadras sobre "quadras" que não voltam mais.* Belo Horizonte, Imprensa Oficial, 1982. 208 p. Capa ilustr.

Contém:

Diamantina 1900 e... quadras sobre quadras que não voltam mais, p. 11-72.

Glossário, p. 73-75.

Poesias do cantor popular — Zeca Bento. *Diamantina — 1896.* Typografia do Comercio, p. 77-137.

Um casamento por milagre. *Fantasia sobre fatos e coisas de Diamantina a oitenta anos passados,* p. 139-193.

Adendo. "Diamantina, seu passado e seus filhos" Palestra proferida pelo autor na Sessão de Abertura das Comemorações do Sesquicentenário de Diamantina, no Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais, na noite de 26 de fevereiro de 1982, p. 195-208.

21

1.2 — Capítulos de Livros e Folhetos

1.2.1 — Autores Brasileiros

PARENTE, Felipe Alberto Patroni Martins Maciel. *A viagem de Patroni pelas províncias brasileiras de Ceará, Rio de S. Francisco, Bahia, Minas Geraes, e Rio de Janeiro, nos annos de 1829, e 1830.* Dividida em quatro partes. 2.ª ed. Lisboa, Typ. Lisbonense, de José Carlos de Aguiar Vianna, 1851, v. 2, p. 36.

22